

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 67)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(6,37-40) – Naquele tempo, disse Jesus às multidões: ³⁷“Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. ³⁸Pois eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. ³⁹E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

⁴⁰Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, apresentemos ao Senhor a nossa oração confiante, por nós e por todos os fiéis já falecidos, e digamos:

T – **Senhor, escutai a nossa prece.**

1. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que, por meio do Evangelho, todos os povos conheçam a vossa salvação e esperem felizes a glória eterna.

2. Senhor, iluminai os povos e as pessoas marcadas pelas catástrofes, calamidades e conflitos sociais, para que vençam, em vós, todo o sofrimento.

3. Senhor, iluminai com o esplendor da ressurreição nossos parentes e amigos falecidos, e dai-lhes o descanso eterno.

4. Senhor, enxugai as lágrimas de todas as pessoas marcadas pelo sofrimento causado pela morte de seus entes queridos.

5. Senhor, iluminai e conduzi a todos nós, para que a força da ressurreição nos faça perseverar até o dia em que vos encontraremos face a face.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que partiram deste mundo e concedei a consolação da fé na ressurreição a nós que continuamos nossa peregrinação rumo à pátria celeste. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º Curso: 10.20, p. 138, n. 80)

Os olhos jamais contemplaram, / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser. / Ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu / co’a morte, a vida e o céu / e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Fiéis Defuntos I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade.

Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17 A. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 50, faixa 34)

Na casa do Senhor, para sempre habitarei! *(bis)*

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / Ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

17 B. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 34, faixa 21)

1. Bem-aventurados são os pobres de espírito, / porque deles é o Reino dos céus!

Bem-aventurados sois / quando fordes perseguidos / por minha causa e por meu amor!

2. Bem-aventurados são aqueles que choram, / porque eles serão consolados.

3. Bem-aventurados os que esperam justiça, / porque eles serão saciados.

4. Bem-aventurados os misericordiosos, / haverão de alcançar misericórdia.

5. Bem-aventurados são os puros de espírito, / porque eles verão o Senhor.

6. Bem-aventurados os que trazem a paz, / são chamados os filhos de Deus.

7. Bem-aventurados os que pregam justiça, / porque deles é o Reino dos céus.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 112, n. 62)*

Deus é Luz! Deus é amor! E nós somos de Deus! / Quem permanece em Deus, é a luz na escuridão. / Luz a brilhar para o irmão, Luz a aquecer o coração! / Luz e amor! Deus é Luz! Deus é amor!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

20. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

T – **Amém.**

P – Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

T – **Amém.**

P – O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

22. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

(O folheto de hoje prevê a assistência pastoral nos cemitérios. Onde houver Celebração da Palavra, a equipe de

liturgia planeja, como de costume, o rito de preparação para a Liturgia da Palavra e para a Santa Comunhão.)

23. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

24. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

25. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

26. ORAÇÃO INICIAL

(Quem preside faz a oração preparada previamente.)

RITO DA PALAVRA

27. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

28. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

29. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

30. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

31. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside convida a assembleia para o louvor.)

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

32. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**